

editorial

Sem canetada

O ambiente econômico brasileiro está tão saudável que todos os setores começam a apresentar resultados excepcionais – tanto para o País quanto, especialmente, aos cidadãos. A reiterada queda dos índices inflacionários, a histórica geração de empregos com carteira assinada e a consistente redução tributária entregues pelo trabalho sério da equipe do ministro Paulo Guedes permitem que a administração se estruture sobre pilares fortes, resultando na elaboração de políticas públicas baseadas em planejamento e evitando medidas de afogadilho. As boas notícias chegaram às Minas e Energia, onde o ministro Adolfo Sachsida acaba de anunciar projeto para a redução das tarifas de força e luz.

Ao participar da 20ª edição de fórum de infraestrutura e logística portuária, em Brasília, na quinta-feira, Sachsida revelou que o governo federal desenvolve programa destinado a reduzir em até 10% o valor das contas dos serviços de fornecimento e distribuição de energia elétrica já a partir de 2023. Baseado na melhoria de marcos legais e na eficiência alocativa (alinhamento dos serviços prestados às expectativas dos consumidores), o projeto está sendo elaborado sem desprezitar a previsibilidade, os contratos e a segurança jurídica. Ou seja, a implantação da nova política de preços não será feita de modo imprudente a ponto de causar qualquer solavanco administrativo ou legal.

O temor do brasileiro ante qualquer proposta de alterar marcos regulatórios é justificável. Ainda mais após quatro gestões petistas, onde intervenções governistas desastrosas no mercado eram tão comuns que quase se transformaram em política de Estado. Em menos de quatro anos, o presidente Jair Bolsonaro revolucionou o modo de administrar. Nada é feito sem lastro, planejamento e previsão. Seu legado, seja ou não reeleito no dia 30, já é suficiente para que o atual chefe do Executivo entre para a história como o político que colocou fim à irresponsável prática tupiniquim de se implantar medidas na base da canetada, sem se preocupar com as nefastas consequências para o País e o povo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2